

Curto & Grosso

Liguei para a Rua da Várzea e deu numa tribo no Pará

A Tim já era ruim, mas conseguiu a fanfanha de ficar pior. À noite e nos finais de semana é difícil se conseguir uma ligação, e, quando se consegue, a chamada vai cair em um orelhão de uma tribo indígena no Pará, comandada pelo cacique Tamolascado. Outro dia, dei com o pajé na linha, gastei todo meu crédito e ainda fui ameaçada de morte pelo velho nativo: há dois dias, ele estava dormindo aos pés do orelhão à espera de uma ligação da Funai, e toda vez que o telefone tocava, o índio corria empolgado para atender, mas sempre era eu que estava na linha.

Enfurecido, o cacique perguntou de que aldeia eu falava, então lhe informei que era de Itaporanga, e ele compreendeu que se tratava de pedra bonita. Me perguntou também qual era o meu povo e lhe disse que eu pertencia a raça dos Cariris. Eis que minhas palavras reacenderam um antigo conflito tribal. O pajé disse que sua aldeia era inimiga da minha e declarou-me guerra por telefone. E eu, temendo ser atingido por uma flecha via celular, porque na Tim tudo é possível e sem fronteira, desliguei imediatamente o telefone.

PMDB, PSDB e a Cantiga da Perua

Parte II

Saneamento

O descaso da administração estadual para com o Vale é tanta que o governo não tem nenhum projeto de saneamento básico para a região, que concentra mais da metade de toda água doce da Paraíba. Mas a água regional está ficando tão podre quanto os bastidores do Palácio da Redenção e sua vizinhança.

E não é para menos: com quase vinte cidades regionais há meio século jogando seus esgotos dentro do rio Piancó, a coisa só poderia mesmo estar feia, ou melhor, fedorenta.

Mas não falta somente esgoto: falta também água. Cidades a exemplo de Itaporanga, Conceição, Caiana, Boa Ventura e outras sofrem com a precariedade do seu sistema adutor.

Estes males e omissões são deste e do governo anterior também: ambos são farinha do mesmo saco, e Ricardo Coutinho querendo um lugarzinho no saco.

Atenção prefeitos e vereadores processados

Estão dizendo por aí que Maranhão não é amigo dos homens lá do eleitoral e do judicial, mas não acreditem nessa estória: isso é conversa pra boi, ou melhor, processo dormir ou ressuscitar, dependendo do interesse. O governador tem um grande cartaz lá dentro e lá fora. Portanto, salvem seus mandatos ou tirem os mandatos dos seus adversários em quanto há tempo: apeguem-se a Zé, o protetor dos processados e também dos processantes, mas cuidado com Efraim: ele está morrendo de inveja e quer botar lama no chiqueiro.

Um viés lamentável

O prefeito de Itaporanga, Djaci Brasileiro, está adquirindo um hábito só encontrado nos piores políticos do país: é aquele em que, em vez de responder aos questionamentos da imprensa, ele tenta desqualificar o trabalho jornalístico para desviar a atenção do público.

Em vez de responder aos questionamentos do jornal Folha do Vale sobre a polêmica doação de uma área pública para uma associação de Santa Rita, o prefeito inventou de querer desqualificar o jornal e, inclusive, dizendo que o impresso estava mal informado. Mal informado quem está é o prefeito: primeiro porque assinou um projeto de lei doando o patrimônio público a uma entidade que diz ser de João Pessoa, quando, na verdade, conforme a Receita Federal, é de Santa Rita. Depois, insinuou que a Prefeitura precisaria doar o terreno à entidade para o município ter acesso ao programa federal de habitação popular Minha Casa, Minha Vida. Mas isso não procede, até porque em alguns municípios as Prefeituras estão comprando terreno para executar o programa e não doando área pública à associação de João Pessoa, ou melhor, de Santa Rita.

Uma outra questão, sobre a qual o prefeito também parece desinformado, é que a Câmara já havia votado e aprovado a venda do terreno para seu antigo dono, o empresário Campos, que objetiva ampliar a fábrica de toalhas que tem no local. Campos está determinado em ir à Justiça reivindicar a área, uma vez que o atual prefeito não cumpriu a lei sancionada no final da gestão anterior e que autoriza a venda da área ao empresário.

Porcino: ausente mesmo presente

O ex-prefeito de Itaporanga, Antônio Porcino, sem citar seus sérios problemas com o Tribunal de Contas, não tem se comportado como uma liderança popular e política à altura do que o município necessita e merece. Espera-se dele uma presença mais constante por aqui: não para trancar-se em uma casa com meia dúzia de "assessores", mas para correr o município, conversando com os líderes comunitários, imprensa séria e com os demais segmentos sociais. Ou seja, cumprir o seu papel de oposição local e homem de governo em nível estadual. O ex-prefeito precisa estar bem informado sobre as coisas que ocorrem na cidade. Essa realidade ele precisa ouvir da própria comunidade e não de pessoas de língua suspeita.

Como representante do governo estadual em Itaporanga e candidato a novos embates políticos no município e região, Porcino tem que se inteirar melhor sobre a realidade local e regional e se envolver mais nas questões de interesse coletivo. Itaporanga e o Vale têm muitas necessidades e o ex-prefeito precisa aproveitar o momento em que seu partido, o PMDB, ocupa o Palácio da Redenção para buscar resolver os problemas que nos afligem.

Pau Brasil: um grande carnaval

Foi o primeiro ano, mas o carnaval do sítio Pau Brasil, de Itaporanga, idealizado e estruturado pelo empresário Nosman Barreiro Paulo foi um dos melhores da região. Entre um grande açude e a BR-361, foi montada toda estrutura. Foliões de todas as idades e gostos; blocos carnavalescos daqui e de outros lugares fizeram a festa, uma grande festa: muita água, bebida, comida e todos os ritmos. Na há dúvidas de que em 2011 o melhor carnaval do Vale será no Pau Brasil, terra do velho baluarte e guardião Nelson Paulo, que está feliz. Ele realizou o sonho do açude, depois de várias tentativas destruídas pela água de construir um reservatório na propriedade, e agora assistiu maravilhado a um mar de gente em seu terreiro fazer um carnaval de alegria. E prepare-se seu Nelson: o Pau Brasil agora é só festa.

Bom trabalho no Lojão

O aguiense Rodrigo está de parabéns pelo bom trabalho que vem desenvolvendo como gerente do Lojão Rio do Peixe de Itaporanga. Atenção e competência no trato com o cliente e colaborador da empresa são duas de suas muitas virtudes.

Escritório da Junta em Conceição

A Junta Comercial da Paraíba vai montar um escritório em Conceição para atender todo o Vale. É uma importante iniciativa diante do grande número de empresas que têm sido abertas na região, principalmente em Itaporanga, nos últimos dez anos.

Blocos insatisfeitos

A maioria dos blocos carnavalescos de Conceição está insatisfeita com Vani Braga pela falta de apoio da Prefeitura. Apenas dois ou três receberam alguma coisa do Município, mas a maior parte ficou sem nada.

Dr. Jaílides Felismino
Clínico geral

> Atendimento no Cemaco <

O dr. Jaílides Paiva Felismino agora está atendendo no Centro Médico de Análises Clínicas e Odontológico (Cemaco), localizado à Avenida Getúlio Vargas, centro de Itaporanga, às terças, quartas, quintas e sextas-feiras, no horário das 14h às 18h. Telefone: 3451-2711

> Comodidade, atenção e qualidade no atendimento.

Quatro denúncias na Procuradoria contra o prefeito de Boa Ventura

Improbidade administrativa e suspeita de superfaturamento e desvio de recursos públicos. Em síntese, é isso o que embasa os quatro documentos denunciatórios protocolados na Procuradoria Geral de Justiça contra o prefeito de Boa Ventura, Dudu Pinto, pela vereadora Maria Leonice Lopes Vital.

Em uma das denúncias apresentadas à Procuradoria, a vereadora questiona o gasto excessivo do Município, segundo ela, com promoções festivas. Somente em 2009, conforme a parlamentar mirim, a Prefeitura gastou mais de 620 mil reais com festas, "enquanto que os funcionários municipais encontram-se com salários atrasados, os medicamentos sumiram do posto de saúde e faltam estradas".

Além de considerar que todo esse gasto com festas é exorbitante em função de Boa Ventura ser um município pobre e cuja Prefeitura não está atendendo nem as mais elementares necessidades da população, a vereadora também levanta suspeita de superfaturamento na contratação das empresas para as promoções festivas e a utilização de "laranjas" para o desvio dos recursos

públicos direcionados aos eventos.

A vereadora informa que empenhos decorrentes de despesas das festas promovidas ao longo do ano passado estão sendo pagos fora do processo licitatório regular e há suspeita de fraudes nos processos licitatórios, fracionado em nome de diversas pessoas e empresas.

A vereadora comenta ainda que apresentou, juntamente com outros dois vereadores de oposição, requerimento à Câmara Municipal em outubro do ano passado pedindo esclarecimentos ao prefeito, mas não obteve resposta.

Outras denúncias

A Prefeitura também não respondeu a outro requerimento dos vereadores solicitando esclarecimentos sobre o processo judicial de cobrança (R\$ 101 mil) movido pelo Banco Matone contra a Prefeitura por suposto empréstimo fraudulento envolvendo servidores municipais.

A denúncia, conforme a vereadora, é que a Prefeitura promoveu a contratação irregular de cargos comissionados e servidores fantasmas, além da adulteração de contracheques para obter

empréstimo junto ao Banco Matone em benefício, supostamente, do dirigente municipal.

A vereadora também levou ao conhecimento da Procuradoria que as empresas Mavil e Planalto, denunciadas pelo próprio Ministério Público como integrantes de um esquema de fraude ao erário público, receberam recursos da Prefeitura boaventureense

A Mavil, por exemplo, recebeu 108,9 mil reais para ampliar e reformar a Unidade de Saúde, mas "existe a possibilidade das despesas com a Unidade de Saúde estarem sendo fracionadas ou com duplicidade de fonte pagadora (FPM, convênio com o Governo do Estado e Federal).

A parlamentar mirim pede à Procuradoria um exame minucioso no processo licitatório (023/2006) para a execução da obra e informa também que a mesma construtora foi quem executou (processo 04/2007) a construção de um açude no sítio Ranchinho e a reforma de escolas (processo 02/2007 - R\$ 93,7 mil) nas comunidades Várzea da Cruz, Capoeira dos Santos e Povoado Gomes, mas esses processos licitatórios foram vencidos por outra

firma, a Constrular, que também recebeu recursos da Prefeitura para a mesma finalidade, ou seja, pode ter havido uma duplicidade de pagamento.

Uma outra queixa da vereadora é que postos de saúde da família recentemente construídos, um dos quais no sítio Ranchinho e que não está funcionando, sofreram reformas de carpintaria e marcenaria, o que é estranho para uma construção que parecia pronta e segura diante de custo aos cofres públicos de 278,3 mil reais.

Um outro questionamento da vereadora é com a locação de automóveis pela Prefeitura. O município gasta com o aluguel de oito carros, que, segundo ela, não prestam serviço à administração municipal.

Leonice também denuncia que vários profissionais contratados pela Prefeitura não aparecem no município e também que o poder público municipal gastou nos últimos três anos mais de 279 mil reais com tapa buraco e reforma de estradas, "mas nós não sabemos onde esses serviços foram executados, porque as estradas nunca foram recuperadas".

Depois do grande carnaval, Pau Brasil vai se tornar área permanente de lazer

A tradição já nasce grande. Foi apenas o primeiro ano, mas o carnaval da fazenda Pau Brasil em Itaporanga já alcançou o título de uma das melhores festas carnavalescas da região em 2010. "Nos três dias de evento, acredito que, entre pagantes e não pagantes, passaram por lá cerca de vinte mil pessoas", comenta o empresário e advogado Nosman Barreiro Paulo (foto), idealizador e proprietário do parque festivo. Ele também é dono da ValleShow, o maior recinto de festa popular da região.

A idéia de construir um parque carnavalesco surgiu, conforme ele, da necessidade de se resgatar os grandes carnavais de Itaporanga e proporcionar mais uma opção de lazer às famílias regionais.

Não há dúvidas de que Nosman alcançou seus objetivos, mas suas intenções são ainda mais ousadas: ele vai realizar novos investimentos no local para que no próximo ano a Fazenda Pau Brasil concentre o maior e melhor carnaval do Vale e também seja uma opção de lazer para o final de semana. Além de uma piscina infantil e quiosques, outras estruturas serão montadas para proporcionar ainda mais comodidade e entretenimento ao público.

Nada difícil diante do que aconteceu neste primeiro ano de carnaval, de 14 a 16 de fevereiro, quando inúmeros blocos carnavalescos e foliões de todas as idades e cantos da região, no embalo de todos os ritmos feitos ao vivo, lotaram o Pau Brasil e vivenciaram



Carnaval da fazenda Pau Brasil, às margens da BR-361, atraiu muita gente e teve grande repercussão

momentos de alegria e muita água, ideal para o calor momesco: o local é estruturado com uma piscina gigante e um dos grandes açudes do município. Mas para quem quer fugir do sol, centenárias e frondosas árvores cobrem o ambiente, proporcionando um clima agradável.

As pessoas gostaram tanto do ambiente que ele será transformado em área de lazer permanente. "Nós vamos realizar grandes eventos na fazenda Pau Brasil, que também vai se transformar em um centro de lazer de todos os finais de semana, onde as pessoas poderão banhar, beber, comer e curtir todo o final de semana, e nas festas tradicionais, a exemplo do São Pedro e do carnaval, vamos transformar o local em uma grande

área festiva, com grandes atrações, mas também valorizando as bandas e artistas de casa, como foi no carnaval", comenta Nosman.

Conforme ainda o empresário, além de proporcionar lazer para as famílias e jovens locais, o centro de lazer rural também contribui para a economia de Itaporanga, gerando renda para inúmeros trabalhadores do projeto e atraindo recursos para o comércio local através do turismo festivo.

Candidatura a estadual

Um outro empreendimento de Nosman é no campo da política: ele pretende disputar uma cadeira na Assembleia Legislativa pelo PT do B. Além de ser uma figura conhecida

em toda a região e em grande parte da Paraíba, Nosman conta com outro fator favorável: uma legenda votária baixa, ou seja, com poucos votos ele pode chegar à Casa de Eptácio Pessoa.

Conforme Nosman, que é filho de Itaporanga, nos últimos vinte anos o município e a região vivem abandonados pelos governos por falta de representação na Assembleia Legislativa. "De esgotamento sanitário à escola de ensino superior, falta tudo na região, e os investimentos públicos não chegam por aqui porque não há quem os reivindique", comenta o pré-candidato, ao informar que já soma apoios importantes em toda a região e na capital do estado, onde igualmente é bem relacionado.

Amor a qualquer prova: homem tenta matar esposa e é preso, mas ela paga fiança e o leva de volta para casa

Agressão contra mulher responde pela maior causa de prisões no Vale. Em média, semanalmente, são registrados entre três e quatro casos de violência doméstica na região, principalmente agressões praticadas por homens contra suas próprias companheiras.

Mas a maioria dos casos não chega ao conhecimento da polícia porque as mulheres não denunciam seus agressores. Temem represálias do marido ou não têm como sustentar os filhos em razão do esposo ser o único provedor da casa e, estando preso, não pode trabalhar. Em outros casos, as vítimas não denunciam seus companheiros para evitar escândalos: preferem fingir que está tudo bem e, muitas delas, terminam pagando com a própria vida o preço do silêncio. Para as autoridades policiais, o correto é a mulher denunciar a agressão,

porque, impune, o homem vai tornar-se cada vez mais violento.

Das que se encorajam e denunciam seus maridos por agressão, uma grande parte arrepende-se da denúncia posteriormente e, de vítima, passa a testemunha de defesa dos seus próprios agressores no correr do processo judicial.

A partir da lei Maria da Penha, as mulheres não podem mais retirar a queixa contra o seu agressor, mas algumas, mesmo brutalmente agredidas, são capazes de tudo para livrar seus companheiros da cadeia.

Exemplo disso é um caso que ocorreu em Conceição na madrugada do último dia 14, domingo de carnaval. De nada adiantou o esforço da Polícia Militar para prender Cijanilson Kerly Rosa Lima, de 24 anos, acusado de ferir a própria esposa com um golpe de faca-peixeira.

O homem tentou escapar da polícia pelos fundos de sua residência e chegou a escalar muros da vizinhança, mas terminou preso. Horas depois já estava solto por obra e graça da própria vítima.

Maria das Graças Rosa Camilo, de 37 anos, apesar de ferida pelo marido, preferiu que ele não ficasse preso.

Sacrificou-se para arrumar meio salário mínimo e pagou a fiança do marido, que retornou para casa. Apesar de ter conseguido o perdão da mulher e se livrado da cadeia, ela vai continuar respondendo ao processo, mas em liberdade.

Em depoimento ao delegado regional Ivaldo Dias, o acusado disse que estava embriagado e discutiu com a mulher: perdeu o controle emocional e desferiu um golpe de faca contra a esposa, mas

disse que já estava tudo bem entre eles, tanto que "ela é quem vai pagar a fiança".

Já a mulher disse que gosta muito do marido, apesar do ocorrido, e culpou a embriaguez do esposo pelo desentendimento do casal e a conseqüente agressão sofrida por ela.

A denúncia

Foi a própria vítima quem procurou a Companhia de Polícia de Conceição para denunciar que tinha sido ferida à faca pelo marido. Com uma perfuração leve no abdome, ela foi encaminhada para o hospital, mas logo foi liberada.

Em seguida, a polícia empreendeu diligências para capturar o agressor, que foi detido, mas depois solto mediante fiança. O casal reside na Rua Vereador Cícero Martildes de Carvalho.

EXTRAVIDO DE DOCUMENTOS

Foram perdidos 05 (cinco) talões de notas fiscais, série "D", numeração de 01 a 250, do Comércio de Cereais, localizado à Rua Cônego Manoel Firmino, Alto do Ginásio, Itaporanga, PB, de propriedade de Joelson Gomes Leite, casado, comerciante, RG de n.º 1.262.775-SSP-PB, residente no sítio Cantinho deste Município, conforme Boletim de Ocorrência Policial de n.º 097/2010, registrado pelo proprietário na Delegacia de Polícia Civil de Itaporanga no dia 09 de fevereiro de 2010.

Barreiro Festas

Aniversários infantis e bufê. Org.: Anália e Adália Isabel. Temos telemensagens e ornamentações de festas infantis. "A gente não deseja feliz aniversário, a gente faz". Avenida Getúlio Vargas, 1º andar, sobre o Novo Mundo Center, centro de Itaporanga. Telefones: 34512003 e 99791345